



portalbenews.com.br

**AVIAÇÃO** Brasil Export e Anac destacam importância do debate sobre o setor ▶ **p4**

**SUSTENTABILIDADE** Relatório destaca benefícios da biodiversidade para o agronegócio ▶ **p6**

## Salgado Filho vai retomar operações parciais em outubro, diz ministro



Divulgação

Após reunião do Ministério de Portos e Aeroportos com a concessionária, ficou decidido que o aeroporto terá 50 voos diários até a reabertura completa, em dezembro ▶ **p3**



Divulgação

## BE News se filia à Associação Nacional de Jornais

▶ **p5**

O diretor-presidente do BE News, Fabrício Julião, se reuniu com o diretor da ANJ Júlio Vinha na tarde dessa terça-feira na sede da entidade

**REGIÃO NORTE** Movimentação de fertilizantes cresce nos terminais da Barra Norte ▶ **p8**

**REGIÃO SUL** Portos paranaenses registram recorde histórico no mês de junho ▶ **p9**

**SÃO PAULO** Polícia apreende mais de meia tonelada de cocaína em terminal ▶ **p9**

## EDITORIAL

# Barra Norte: Crescimento impulsiona necessidade de aprimorar infraestrutura

O primeiro quadrimestre deste ano evidenciou um salto expressivo na movimentação de cargas na região da Barra Norte, no Rio Amazonas. Liderado pelos fertilizantes, com um aumento de 57,8% em relação ao mesmo período do ano passado, o cenário portuário da região demonstra um vigoroso crescimento, impulsionado também pelo aumento na movimentação de soja (21,2%), milho (18,8%) e contêineres (13,8%).

Essa alta substancial, que totalizou 16,9 milhões de toneladas no período, revela a relevância da Barra Norte como rota estratégica para o escoamento de grãos, minérios e, cada vez mais, fertilizantes. A bauxita, por sua vez, se consolidou como a principal mercadoria movimentada em volume absoluto, alcançando 6 milhões de toneladas.

Diante desse cenário promissor, torna-se imperativo investir na modernização da infraestrutura da região para garantir a sustentabilidade do crescimento e atender às demandas crescentes do mercado. O aprofundamento dos canais, por exemplo, se configura como um passo fundamental para impulsionar a capacidade logística da região.

Nesse sentido, a Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) assume um papel crucial ao apresentar projetos como o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para a concessão do canal de acesso da Barra Norte. Essa iniciativa, aliada aos testes autorizados pela Marinha para aumento do calado de 11,7 para 11,9 metros no canal, demonstra o compromisso do setor privado com o desenvolvimento da região.

Os testes, que até o momento alcançaram 11,8 metros com êxito, visam viabilizar não apenas o aumento da capacidade de movimentação de cargas, mas também aperfeiçoar a produtividade do setor logístico. A redução de viagens de retorno e a otimização do porte bruto das embarcações são alguns dos benefícios esperados, com impactos positivos na competitividade do Brasil no cenário internacional.

Investir na Barra Norte significa garantir a competitividade do País no agronegócio, um dos setores mais promissores da economia brasileira. Ao aprimorar as condições de navegação na região, o Brasil estará apto a escoar sua produção com maior eficiência, reduzindo custos e conquistando novos mercados.

O momento é oportuno para que o Governo e o setor privado se unam em prol do desenvolvimento da Barra Norte. Através de investimentos direcionados e parcerias estratégicas, essa região estratégica poderá alcançar seu pleno potencial, impulsionando o crescimento da economia nacional e consolidando o Brasil como referência global no agronegócio.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Ministro afirma que Salgado Filho retomará operações parciais em outubro

### HUB

- 3 Universidade Federal do Rio Grande (Furg) firmou parceria com o Governo para pesquisa sobre mudanças climáticas

### NACIONAL

- 4 Brasil Export e Anac destacam importância do debate sobre o setor aéreo
- 5 BE News passa a integrar a Associação Nacional de Jornais
- 6 Relatório destaca benefícios da biodiversidade para o agronegócio

### REGIÃO NORTE

- 7 Tocantins sanciona empréstimo para duplicação de ponte e trecho de rodovia
- 8 Movimentação de fertilizantes cresce nos terminais da Barra Norte

### REGIÃO SUL

- 9 Portos paranaenses registram recorde histórico no mês de junho

### REGIÃO SUDESTE

- 9 Polícia apreende mais de meia tonelada de cocaína em terminal de contêineres em SP



### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jaclyra Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e  
Vitória Malafati (estagiária)

**Colunista**  
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



#### A resposta da Vports 1

Os problemas logísticos enfrentados por exportadores que utilizam o Porto de Vitória (ES), como a falta de contêineres e o pouco espaço para armazenagem e movimentação de cargas na área portuária, estão relacionados com o aumento das exportações e importações no Brasil. Essa foi a explicação dada pela VPorts, a autoridade portuária de Vitória. Os problemas operacionais foram citados pelo Centro Brasileiro dos Exportadores de Rochas Ornamentais e pelo Centro do Comércio de Café de Vitória em uma carta aberta endereçada às autoridades.

#### A resposta da Vports 2

Em sua resposta, a VPorts destacou que o Porto de Vitória registrou um crescimento em suas operações de 35% no primeiro quadrimestre do ano, enquanto o setor portuário teve um aumento médio de 6%, segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Especificamente no segmento de contêineres, a alta chegou a 58% no complexo capixaba, enquanto os portos tiveram 24% no geral. E ainda enfatizou os investimentos realizados, que somam R\$ 130 milhões desde setembro de 2022, quando assumiu a gestão do porto.

#### A resposta da Vports 3

No fim, a autoridade portuária “ressalta que segue empenhada para buscar em conjunto com todas as partes envolvidas soluções para sanar as questões geradas pela alta demanda, certa de que a complexidade do assunto exige parceria, dedicação, comprometimento e responsabilidade de todas as partes em prol do desenvolvimento econômico do Espírito Santo”.

#### Mudanças climáticas

O Governo Federal quer saber os impactos das mudanças climáticas nos custos operacionais dos portos de São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS). Para isso, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento firmou, na última semana, uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande (Furg), que será responsável pela pesquisa.

#### Restrição à navegação

A seca no Rio Madeira levou a Capitania dos Portos de Porto Velho a restringir a navegação noturna no trecho da via fluvial entre Porto Velho (RO) e Aripuanã (AM). Segundo dados da Agência Nacional de Águas (Ana), devido à estiagem, o rio já apresenta menos de 4 metros de profundidade. A autoridade marítima proibiu o deslocamento de comboios e embarcações durante a noite e, de dia, navios com cargas consideradas perigosas ou com alto potencial poluidor só podem se deslocar se a folga abaixo da quilha for de um metro.

# Ministro afirma que Salgado Filho retomará operações parciais em outubro

Silvio Costa Filho se reuniu com executivos da concessionária do aeroporto porto-alegrense

Eduardo Oliveira/MPor



Silvio Costa Filho concede entrevista coletiva ao lado de representantes da concessionária Fraport: operação parcial está programada para começar em outubro, com 50 voos diários

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, tem nova previsão oficial para retomar pousos e decolagens. A operação parcial está programada para começar em outubro, com 50 voos diários, funcionando das 10h às 22h, todos os dias. A reabertura completa está prevista para dezembro. O anúncio foi feito na terça-feira, dia 16, pelo Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, após reunião no Palácio do Planalto com executivos da Fraport, incluindo o CEO global, Stefan Schult, e a chefe no Brasil, Andreea Pal.

“O que ficou estabelecido é que agora, no mês de outubro, nós iremos reabrir parcialmente o Aeroporto Salgado Filho, com 50 voos diários, o que equivale a 350 voos semanais. Essa será a primeira etapa da reabertura do aeroporto e, até dezembro, o Aeroporto Salgado Filho estará 100% aberto e operando como estava sendo operado antes da enchente que ocorreu, infelizmente, no estado do Rio Grande do Sul”, afirmou o ministro em entrevista.

O Salgado Filho está fechado desde 3 de maio, após as enchentes que alagaram a pista e o terminal de passageiros. Na

**O SALGADO FILHO ESTÁ FECHADO DESDE 3 DE MAIO, APÓS AS ENCHENTES QUE ALAGARAM A PISTA E O TERMINAL DE PASSAGEIROS. NA SEMANA PASSADA, O TERMINAL FOI REABERTO PARA EMBARQUES, DESEMBARQUES E CONTROLE DE SEGURANÇA, COM PASSAGEIROS SENDO TRANSPORTADOS PARA AERONAVES NA BASE AÉREA DE CANOAS, QUE ATUALMENTE OPERA 26 VOOS DIÁRIOS**

semana passada, o terminal foi reaberto para embarques, desembarques e controle de segurança, com passageiros sendo transportados para aeronaves na Base Aérea de Canoas, que atualmente opera 26 voos diários.

A pista do Salgado Filho,

danificada pelas enchentes, está sendo reformada para liberar 1.700 metros em outubro, com um novo pavimento de concreto. A CEO da Fraport no Brasil, Andreea Pal, informou que as operações de voos internacionais não serão retomadas durante a fase parcial em outubro. Voos domésticos de passageiros e cargas serão retomados conforme a demanda das companhias aéreas.

Além da reabertura para voos, o ministro revelou que os executivos da Fraport discutiram a necessidade de um reequilíbrio financeiro contratual, que pode envolver recursos públicos. O valor total estimado é de R\$ 700 milhões, parte dos quais deve ser coberto pelas seguradoras da concessionária.

“A Fraport solicitou, ao longo do dia de hoje, a possibilidade de um reequilíbrio [financeiro], onde a gente possa fazer essa discussão conjunta. Nós entendemos ser importante a necessidade do reequilíbrio, mas desde que seja validado pela AGU [Advocacia Geral da União] e, a posterior, pelo Tribunal de Contas da União (TCU)”, disse Costa Filho, esperando uma resposta da AGU e do TCU até o final da semana.

Andreea Pal confirmou o pedido de aporte financeiro,

mas destacou que o valor a ser custeado pelo governo ainda não está definido e será inferior aos R\$ 700 milhões inicialmente apresentados. “Esse número, cada dia vai mais baixo, porque descobrimos coisas que podem ser reparadas, compradas. E, do outro lado, a discussão com o seguro [a seguradoras], que ainda caminha, então, agora são especulações. Vai ser, para o governo, muito menos que R\$700 milhões”, afirmou.

O contrato de concessão do Aeroporto de Porto Alegre, segundo a Anac, é válido até 2042.

O ministro também foi questionado sobre os altos preços das passagens para voos com origem ou destino na Base Aérea de Canoas. Ele afirmou que o governo está dialogando com as companhias aéreas para tentar reduzir os preços e recomendou a compra antecipada de passagens. “Tendo em vista uma redução do número de voos, pelo fechamento do Salgado Filho, infelizmente, a gente vem tendo algumas passagens é que estão caras, mas a gente tá se esforçando para as companhias aéreas poderem baixar e automaticamente a gente vai correr com esses esforço conjunto nosso para que possa, em outubro, estar com esse aeroporto parcialmente aberto”, reforçou Costa Filho.

## NACIONAL

# Brasil Export e Anac destacam importância do debate sobre o setor aéreo

CEO do grupo diz que temas como bagagens e preços das passagens precisam ser mais discutidos nos fóruns

Divulgação



O CEO do Brasil Export, Fabricio Julião (centro), também convidou o diretor-presidente da Anac, Tiago Pereira (segundo, da dir. para a esq.), para participar da missão internacional promovida pelo grupo, na Europa

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

Em uma iniciativa para integrar as demandas do setor aéreo nos debates nacionais de infraestrutura, o Conselho do Brasil Export se reuniu na terça-feira (16) com representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Fabricio Julião, CEO do Brasil Export, frisou que vem trabalhando na inclusão de mais painéis específicos sobre aviação nos eventos do grupo, ressaltando a importância de temas como preços das passagens e a questão das bagagens. “Um dos gargalos se dá porque o setor aéreo se comunica muito mal ainda com o consumidor”, disse Julião.

O diretor-presidente da Anac, Tiago Pereira, reforçou a proeminência do acordo de cooperação assinado no Nordeste Export, em junho, no Ceará. O protocolo de intenções firmado entre a agência e o Brasil Export busca promover a execução de estudos, pesqui-

sas e eventos no setor de aviação civil. Além disso, difundir conhecimento e boas práticas, com a finalidade de fomentar a aviação civil brasileira.

Pereira pontuou a necessidade de maior integração do setor aéreo com outros modais de transporte e destacou que a aviação brasileira cresceu significativamente entre 2000 e 2010, mas estagnou em 2016

devido à crise econômica.

“Custo Brasil, variação do dólar, preço do QAV (querosene de aviação), judicialização excessiva, são só alguns dos problemas que envolvem o setor”, apontou Pereira. “A gente cresce muito aprendendo com os outros e eventualmente algumas pautas podem ser incorporadas”, completou.

Renato Rabelo, represen-

tante da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), detalhou a dificuldade de transmitir ao consumidor a complexidade do setor competitivo. Ele explicou como as variações de preço impactam clientes de diferentes classes sociais.

“No passado, a gente não tinha um custo operacional tão alto. Baixar (o preço) em uma ponta aumenta em outra”, disse

Rabelo. “O passageiro corporativo não deixa de viajar com uma variação de preços de R\$ 500. O passageiro da classe C deixa”, finalizou.

Os especialistas também discutiram políticas para ocupação de assentos vazios, sugeridas por Julião, que destacou a necessidade de debater e amadurecer o tema.

## Missão internacional

O CEO do Brasil Export aproveitou a ocasião para fazer a Tiago Pereira um convite oficial para participar da missão internacional promovida pelo grupo entre os dias 2 e 10 de novembro, em um cruzeiro pela Europa. A bordo do navio MSC Fantasia, a comitiva passará pelas cidades de Gênova e Nápoles, na Itália, Barcelona, na Espanha, e Marselha, na França.

Durante a viagem serão realizadas palestras, debates e visitas técnicas aos portos da Europa. A ideia é inserir a parte aérea na programação do evento.

Pereira expressou sua satisfação com o convite e manifestou interesse em participar, destacando a importância de trazer a realidade do setor aéreo para os debates.



Divulgação

Desafios enfrentados pelo setor de aviação têm ganhado espaço nos debates do Brasil Export

# BE News passa a integrar a Associação Nacional de Jornais

Entidade, que reúne os principais veículos de comunicação do Brasil, debate os novos desafios do setor

Da Redação  
redacao.jornal@redenews.com.br

O Jornal BE News - um dos veículos da Rede BE News de Comunicação - é o mais novo filiado da Associação Nacional de Jornais (ANJ), uma das mais importantes entidades do mercado de jornalismo e de defesa da liberdade de expressão no Brasil. A ANJ reúne cerca de 100 empresas de comunicação, que respondem por mais de 90% do setor de jornais do Brasil.

A filiação do BE News foi oficializada nessa terça-feira, em Brasília, durante reunião entre o diretor-presidente do BE News e CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, o diretor-superintendente do BE News, Márcio Delfim, e o diretor de Relações Institucionais da ANJ, Júlio César Vinha, na sede da entidade. Também participaram do encontro o diretor de Comunicação do Fórum Brasil Export, Bruno Merlin, e o diretor-geral do BE News, Leopoldo Figueiredo.

Fundado em 17 de fevereiro de 2022 e consolidado como o principal veículo de comunicação na cobertura jornalística de portos, logística, transportes e infraestrutura, o BE News foi convidado pela ANJ a se filiar no mês passado. O jornal diário, gratuito e que circula em formato digital, integra a Rede BE News, formada ainda pelo Portal BE News ([www.portal-benews.com.br](http://www.portal-benews.com.br)) e pela TV BE News ([www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br)) e no Youtube, @tv\_benews).



O diretor da ANJ, Júlio Vinha, e o diretor-presidente do BE News, Fabrício Julião, se reuniram na sede da entidade nessa terça-feira, oficializando o ingresso do BE News

A filiação do BE News à ANJ foi comemorada pelo diretor da entidade, que destacou a importância dos novos veículos de comunicação se integram à entidade. Vinha destacou ainda a importância da troca de experiência entre as empresas de comunicação promovida pela associação. "Temos aqui o mercado de jornais brasileiro, de veículos centenários a novos títulos, os maiores e os melhores, todos juntos debatendo os novos desafios do Jornalismo",

explicou.

A Associação Nacional de Jornais tem discutido questões como o impacto dos sistemas de inteligência artificial no cotidiano da imprensa, a remuneração por parte das big techs (as grandes empresas de tecnologia) pelo uso do conteúdo produzido pelos jornais, o impacto da reforma tributária nas empresas de comunicação e a publicidade legal.

O diretor-presidente do BE News, Fabrício Julião, enfatizou

a importância da troca de experiência entre as empresas jornalísticas promovida pela ANJ, especialmente em temas recentes, como o impacto da inteligência artificial nos negócios. E esse debate é ainda mais enriquecido com a participação dos jornais setoriais, que vem crescendo nesse mercado. "Nós, veículos jornalísticos setoriais, temos um papel estratégico nesse debate, trazendo uma nova visão, moderna, para as pautas da ANJ", afirmou.

Julião acrescenta que a filiação do BE News à associação é um reflexo claro de seus valores, principalmente da busca constante pela qualidade da informação. "Fazer o bom jornalismo, um jornalismo dinâmico, buscando sempre a verdade e comunicando com velocidade e agilidade estão no DNA do BE News. E participar da ANJ certamente ajudará nessa missão", destacou.

Para o diretor-geral do BE News, Leopoldo Figueiredo, o ingresso do BE News à Associação Nacional de Jornais é mais um passo no processo de expansão da Rede BE News. "Temos expandido nossa cobertura, ampliado nossos veículos, principalmente com o lançamento da TV BE News, no início do ano. E agora, passamos a integrar um fórum que debate os grandes temas do jornalismo, principalmente os novos modelos de negócio, a maior agilidade do formato digital, adotado pelo BE News desde seu lançamento", disse.



O diretor-superintendente do BE News, Márcio Delfim, o diretor-presidente Fabrício Julião e o diretor da ANJ Júlio Vinha debateram a evolução do setor jornalístico nos últimos anos, com a expansão dos veículos digitais

Divulgação

Divulgação

## NACIONAL

# Relatório destaca benefícios da biodiversidade para o agronegócio

Mais recente publicação da BPBES busca alinhar interesses da conservação ambiental e da produção rural no Brasil, mas também faz alertas

Michel Gunter/WWF



▲  
Fronteira Amazônia-Cerrado: de acordo com o Relatório Temático, variações no clima regional vão comprometer a viabilidade de 74% das atuais terras agrícolas até 2060

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenebenews.com.br

Foi lançado na terça-feira, dia 16, no Museu do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o Sumário para Tomadores de Decisão do Relatório Temático sobre Agricultura, Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos. O documento é a mais recente publicação da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES) busca alinhar os interesses da conservação ambiental e da produção rural no Brasil, mostrando como o agronegócio – incluindo agricultura, pecuária e silvicultura – se beneficia e depende da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.

Versão resumida do Relatório Temático, o Sumário foi elaborado por 35 pesquisadores que sintetizaram o conteúdo principal com linguagem simplificada e em formato diático. O documento visa influenciar gestores e lideranças das esferas pública e privada na

tomada de decisões com foco na sustentabilidade e no equilíbrio da tríade agricultura, biodiversidade e serviços ecossistêmicos.

Benefícios gerados pela natureza que sustentam a vida no planeta, os serviços ecossistêmicos são essenciais para garantir a capacidade da produção agrícola. Água limpa, regulação do clima, manutenção da fertilidade e da estrutura do solo, polinização de culturas e controle biológico de pragas e doenças são alguns exemplos.

O Relatório Temático, coordenado por Rachel Bardy Prado, pesquisadora da Embrapa Solos (RJ), e Gerhard Ernst Overbeck, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é um diagnóstico minucioso que compila informações científicas e casos exitosos acerca das interações entre os usos do solo e a biodiversidade no Brasil, sob a ótica do bem-estar humano e levando em conta os saberes tradicionais.

O estudo mobilizou, ao longo de três anos, 100 profissionais de inúmeras áreas, pertencentes a mais de 40 instituições

distribuídas por todos os biomas brasileiros, sendo que aproximadamente um quarto dos autores é da Embrapa. Além da síntese de conhecimento sobre a temática, o texto traz propostas para um melhor manejo do capital natural no meio rural nacional.

## Alertas

No topo do ranking das nações megadiversas e detentor de um vasto e rico território que abriga 20% das espécies do planeta, o Brasil também tem solo fértil, água abundante e clima favorável para a produção de alimentos. Considerado por muitos o “celeiro do mundo”, o país é um dos maiores produtores e exportadores de produtos agropecuários, como grãos, carnes, frutas e fibras.

Gerhard Ernst Overbeck alerta, no entanto, que há uma série de consequências negativas decorrentes das atividades do setor, como a contaminação da água por causa do uso de diversos insumos, o que pode

contribuir para a escassez hídrica. “Vamos ter uma série de problemas até para a própria produção agrícola, se essa tendência se mantiver. Talvez isso tenha ficado mais evidente nos últimos anos em conexão com as mudanças climáticas, que são outro vetor de mudança muito forte e têm a ver com o uso da terra, principalmente no Brasil. As emissões devido ao desmatamento na Amazônia são um grande driver das mudanças climáticas e os modelos e cenários disponíveis indicam que a própria agricultura será impactada muito negativamente pelas mudanças climáticas. É o primeiro setor a ser afetado”, disse.

Rachel Bardy Prado também chama atenção para o impacto negativo que as mudanças climáticas podem causar na agricultura. “Modelos projetados estimam, por exemplo, que na fronteira Amazônia-Cerrado as variações no clima regional vão comprometer a viabilidade de 74% das atuais terras agrícolas até 2060”.

A pesquisadora reforça

que a escassez de recursos naturais em algumas partes do país e os efeitos sobre o clima colocam em xeque a própria abundância da agricultura brasileira. A pesquisadora aponta que as principais cadeias de valor de alimentos estão susceptíveis às mudanças climáticas, e certas regiões poderão sofrer quedas de produtividade e alterações na aptidão para determinadas culturas.

Segundo os pesquisadores, o simples cumprimento da Lei de Proteção da Vegetação (norma federal, instituída em 2012) evitaria, entre 2020 e 2050, a perda de 32 Mha (milhões de hectares) de vegetação nativa no país. Além disso, “o aumento na produtividade das pastagens brasileiras permite atender a demanda futura de áreas para a produção de carne, culturas agrícolas, produtos madeireiros e biocombustíveis, sem a necessidade de converter mais hectare algum de vegetação nativa e ainda liberando terra para restauração em larga escala, por exemplo, na Mata Atlântica”, diz o texto.

## REGIÃO NORTE

# Tocantins sanciona empréstimo para duplicação de ponte e trecho de rodovia

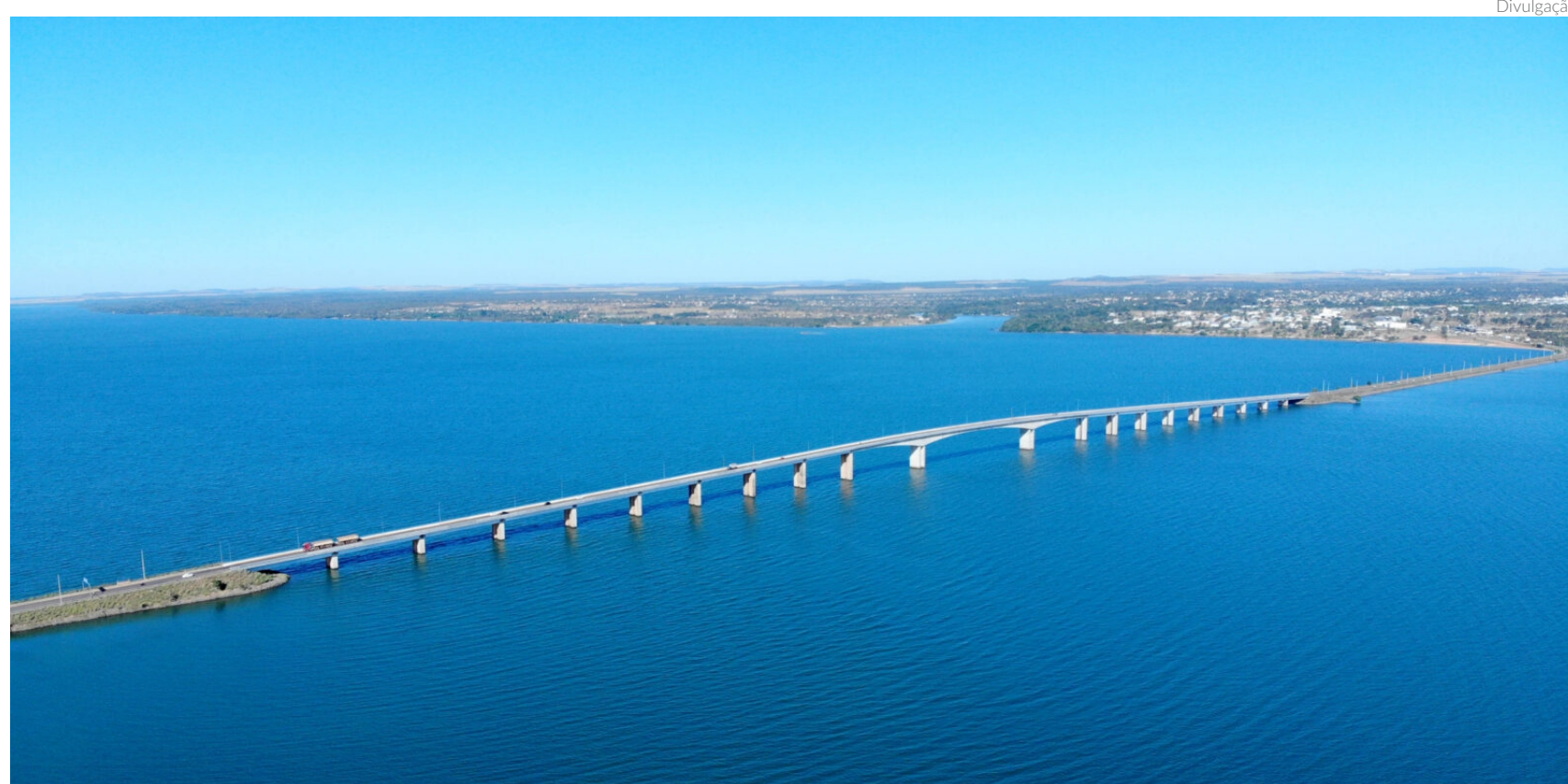
A questão dos acessos a portos e terminais será um dos temas em debate na edição 2024 do Norte Export, nos dias 22 e 23, em Palmas

Da Redação  
redacao.jornal@redebenews.com.br

O Governo do Tocantins sancionou a lei que autoriza a contratação de um empréstimo de R\$ 250 milhões junto ao Banco de Brasília (BRB). O montante será destinado à duplicação da ponte Governador José Wilson Siqueira Campos e de um trecho da rodovia TO-080. A proposta, feita pelo governador Wanderlei Barbosa (Republicanos), foi aprovada pela Assembleia Legislativa no final de junho.

Os recursos do empréstimo, que conta com garantia da União, serão aplicados em duas obras principais: a duplicação da ponte que conecta Palmas a Luzimangues, distrito de Porto Nacional, e a duplicação do trecho da TO-080 que liga Luzimangues a Paraíso do Tocantins.

A lei, publicada no Diário Oficial do Estado no último dia 9 de julho, destaca a prioridade na "melhoria e expansão das vias de acesso à capital do Estado, Palmas, garantindo a eficiência no transporte e o desenvolvimento sustentável da região".



Uma das obras de infraestrutura que tiveram financiamento aprovado é a duplicação da ponte Governador José Wilson Siqueira Campos, que conecta Palmas a Luzimangues

O Banco de Brasília já havia concedido empréstimo ao governo na construção da nova ponte de Porto Nacional, inaugurada em 14 de junho. Entretanto, detalhes sobre a execução do novo projeto e a previsão de início das obras ainda não foram divulgados.

Ainda de acordo com o decreto do Governo do Estado, o Executivo poderá usar como contragarantia receitas deter-

minadas pela Constituição Federal e outros recursos permitidos por lei. Esses recursos deverão ser incluídos no orçamento estadual ou em créditos adicionais. Além disso, o Executivo está autorizado a abrir créditos adicionais para cobrir as obrigações decorrentes do empréstimo.

#### Acessos

O assunto estará entre os te-

mas a serem debatidos pelo fórum regional Norte Export 2024, que acontece entre os dias 22 e 23 de julho, em Palmas.

O fórum, organizado pelo Grupo Brasil Export, é crucial para discutir temas vitais de logística, infraestrutura e transportes na região Norte do Brasil. É promovido pela Bossa Marketing e Eventos, com cobertura oficial da Rede BE

News.

A programação inclui uma série de palestras e painéis que abordam as necessidades e os desafios da infraestrutura na região, além de uma visita técnica ao Terminal Porto Nacional, operado pela VLI. Destaque também para a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, que estará presente na sessão solene de abertura.

## Programação Norte Export 2024

### 22 de Julho | Segunda-feira

- 07h45 Saída do veículo oficial do Girassol Plaza Hotel
- 08h30 Recepção e visita ao Terminal Multimodal da VLI
- 10h30 Visita ao terminal de granéis líquidos da Norship/Granel Química
- 12h30 Almoço oficial
- 14h30 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
- 15h00 Palavras de boas-vindas de autoridades do Conselho Nacional do Brasil Export
- 15h15 InfraJur – Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes
- Palestra especial: Jhonathan de Jesus, Ministro do TCU
- 17h00 Coffee break
- 17h30 Painel 1 – Desenvolvimento das conexões do transporte aquaviário na região Norte
- Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News
- Debatedores:
  - Dino Batista
  - Wilson Lima Filho
  - Renato Freitas,
  - Sergio Aquino
- 18h30 Sessão solene de abertura
- Presença de diversas autoridades, incluindo Silvio Costa Filho, Wanderlei Barbosa, e outros
- 20h30 Jantar de abertura para os inscritos (oferecimento: VLI)

23h30 Retorno do veículo oficial para o Girassol Plaza Hotel

### 23 de Julho | Terça-feira

- 09h00 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
- 09h30 Palestra de abertura: Luiz Lessa, Presidente do Banco da Amazônia
- 10h00 Painel 2 – Desenvolvimento de novos negócios e criação de corredores logísticos inteligentes
- Moderação: Leopoldo Figueiredo
- Debatedores:
  - Carlos Humberto Lima
  - Edson Souki, Helano Gomes
  - Manoel Ferreira
  - Representante da Energisa Tocantins
- 11h00 Coffee break
- 11h30 Painel 3 – Descarbonização no setor de transportes e incentivos ao desenvolvimento sustentável
- Moderação: Leopoldo Figueiredo
- Debatedores:
  - Felipe Queiroz
  - Anderson Abreu
  - Daniel Munhoz
  - Davi Barreto
- 12h30 Palestra de encerramento: IBAMA
- 13h00 Almoço de encerramento (oferecimento Ultracargo)

## REGIÃO NORTE

# Movimentação de fertilizantes cresce nos terminais da Barra Norte

Terminais autorizados respondem por 77% da movimentação total na região do Rio Amazonas

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

Os fertilizantes foram a mercadoria com maior crescimento na movimentação na região da Barra Norte, no Rio Amazonas, no primeiro quadrimestre deste ano, registrando um avanço de 57,8% ante igual período de 2023. Considerando-se toda a movimentação dos terminais portuários da Barra Norte, no Rio Amazonas, a alta foi de 8% no primeiro quadrimestre deste ano na comparação com igual período de 2023. Foram movimentadas 16,9 milhões de toneladas no período, pela navegação por longo curso e cabotagem.

Os dados são da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), consolidados

pelo sistema DATAPort da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), mostram a importância do aumento do calado na região, fundamental rota de escoamento de grãos e minérios, além de porta de entrada dos fertilizantes em direção a essa região.

As mercadorias com os maiores crescimentos percentuais na movimentação entre janeiro e abril foram a soja, com 21,2%; o milho, com 18,8%; e contêineres, com 13,8%. A bauxita se destacou como a mercadoria mais movimentada na região em quantidade absoluta, alcançando 6 milhões de toneladas.

Os terminais autorizados foram responsáveis por 77,1% da movimentação total, apresentando um crescimento de 8,4%. Em comparação, os portos organizados registraram um



Divulgação

Os fertilizantes foram a mercadoria com maior alta na movimentação na região da Barra Norte no primeiro quadrimestre deste ano, um avanço de 57,8% ante igual período de 2023

do, assim, o desenvolvimento econômico sustentável da região”, avalia o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa.

Ele se refere ao início dos testes autorizados pela Marinha, em 2022, para aumento do calado de 11,7 para 11,9 metros no canal da Barra Norte. Até o momento, os testes chegaram a 11,8 metros, todos concluídos com êxito. Esse avanço viabiliza não só uma maior capacidade na movimentação de cargas, mas também uma significativa melhoria na produtividade, reduzindo viagens de retorno e aprimorando a utilização de porte bruto das embarcações, beneficiando, assim, o setor logístico do país de forma substancial.

crescimento de 6,6%.

Para sustentar e expandir o progresso da região, a ATP tem investido em projetos de ampliação de calado. Em fevereiro deste ano, a associação apresentou ao Ministério de Portos e Aeroportos e à Antaq um Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para a concessão do canal de acesso da Barra Norte, reforçando seu empenho no aprimoramento da área.

ramento da área.

“Esses dados mostram como o aprofundamento dos canais é fundamental para o crescimento logístico da região, uma das principais rotas de escoamento por meio do chamado Arco Norte. Para assegurar esse desenvolvimento, é crucial continuar com os testes de aumento de calado e avançar na concessão do canal para a ampliação dos canais de navegação, garantin-

# NORTE EXPORT 2024

22 E 23 DE JULHO  
PALMAS E PORTO NACIONAL, TOCANTINS

## PRESENÇAS CONFIRMADAS

**Local:**  
Girassol Plaza Hotel

Programação atualizada diariamente no site [forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE NEWS

**Silvio Costa Filho**  
Ministro de Portos e Aeroportos

**Rodrigo Agostinho**  
Presidente do IBAMA

**ABEPH**  
Associação Brasileira dos Terminais Portuários e Hidroviários

**piatec**

**ABTP**  
Associação Brasileira dos Terminais Portuários

**PRATICAGEM DO BRASIL**

**INFRA**  
INSTITUTO FEDERAL DE DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**RABB CARVALHO**  
ADVOCACIA

**ARAÚJO E ARAÚJO**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

**SALOMÃO**  
ADVOGADOS

**GOVERNO FEDERAL BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**SANTOS BRASIL**

**Cargill**

**SUPER TERMINAIS**

**GALLOTTI**  
Advogados Associados

**Infra Brasil**  
Energia solar para portos e aeroportos

**Hydro**

**T2S**

**DJN Jan De Nul**  
DO BRASIL DRAGAGEM Ltda

**TIL**  
Terminal bestnet united

**MODALGR**

**Transglobal**  
Operações Portuárias

**ODFJELL TERMINALS**  
GRANDE QUÍMICA LTDA

**VLI**

**GRUPO BRASIL EXPORT**

**ANAC**  
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

**ANTT**  
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

**MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS**

**GOVERNO FEDERAL BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**bossa**  
Marketing & Eventos

**BE NEWS**  
JORNAL • PORTAL • TV



## REGIÃO SUL

# Portos paranaenses registram recorde histórico no mês de junho

Movimentação foi de 6,582 milhões de toneladas, superando o antigo recorde mensal em 3%

Divulgação/Portos do Paraná

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O mês de junho deste ano registrou uma marca histórica para a Portos do Paraná, Autoridade Portuária dos complexos de Paranaguá e Antonina. Ao todo, foram 6.582.670 de toneladas movimentadas no mês, representando um aumento de 3% em relação ao recorde anterior, de dezembro do ano passado, com 6.376.229 toneladas, tornando-se o melhor mês da história para os portos do estado.

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, celebrou o novo recorde mensal, tendo em vista o alto período de chuvas, que ocasionou a suspensão das operações de determinados segmentos.

“É uma conquista de um



Ao todo, foram 6.582.670 de toneladas movimentadas em junho, um aumento de 3% em relação ao recorde anterior, de dezembro do ano passado, com 6.376.229 toneladas

time muito consolidado, ainda mais considerando que somos o lugar que mais chove no Brasil e que nos obriga a suspender a produção de granel. É desafiador alcançar tantos recordes

nessas condições”, comentou Garcia.

Sobre os resultados de junho, na exportação os destaques foram para o açúcar a granel e a soja, com 669.380 tone-

ladas e 1.676.369 toneladas respectivamente. O açúcar a granel cresceu 15% em comparação a 2023 (582.094 toneladas), já o grão de soja teve um aumento de 6% se comparado

ao mesmo mês do ano passado (1.578.472 toneladas).

Já na importação, os fertilizantes e os contêineres apresentaram os maiores volumes, com 4.777.376 toneladas e 63.600 TEU (medida para 20 pés de comprimento de contêiner).

Os portos paranaenses seguem sendo a principal porta de entrada para os fertilizantes no País, apresentando crescimento de 20% em comparação a junho de 2023 (727.282 toneladas). Os contêineres apresentaram crescimento expressivo de 45% se comparado a junho do ano anterior (394.557 toneladas).

O diretor de Operações da Autoridade Portuária, Gabriel Vieira, acredita que os números vão refletir em um melhor segundo semestre.

“Junho se mostrou como um mês de grande movimentação tanto na exportação quanto na importação e a perspectiva para o segundo semestre é ainda melhor”, pontuou.

## REGIÃO SUDESTE

# Polícia apreende mais de meia tonelada de cocaína em terminal de contêineres em SP

Droga estava escondida em um carregamento de açúcar e seria exportada pelo Porto de Santos

Divulgação/Polícia Civil

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Polícia Civil apreendeu mais de meia tonelada de cocaína encontrada em um terminal de contêineres, em Cubatão, no litoral do estado, na segunda-feira (15). De acordo com a autoridade policial, a droga estava embalada e escondida em um carregamento de açúcar que teria como destino o exterior. Um funcionário da empresa suspeito de envolvimento no crime foi preso.

De acordo com o boletim de ocorrência, a empresa em questão é responsável pelo recebimento de produtos e acondicioná-los nos contêineres. Após conferência e lacração, a carga é encaminhada para o Porto de Santos. Segundo a Secretaria de Segurança



Os agentes vistoriaram o contêiner e verificaram que a carga de açúcar estava mexida. Em meio ao carregamento, havia 11 sacas de rafia com um pó branco semelhante à cocaína

Pública, ela fica localizada na Rodovia Cônego Domênico Rangoni.

Entretanto, na segunda-feira, uma movimentação incomum no terminal chamou a atenção de funcionários, que acionaram a polícia. De acordo

com eles, depois de carregado, o contêiner deixou a sede da empresa e retornou no dia seguinte, sem agendamento prévio, com indícios de adulteração no lacre.

Os agentes foram até a sede da empresa, e, ao vistoriar

o compartimento, verificaram que a carga de açúcar estava mexida. Em meio ao carregamento, havia 11 sacas de rafia com um pó branco semelhante à cocaína. A perícia foi acionada e constatou a suspeita, confirmando a totalidade de 550

quilos da droga.

Durante a fase de investigação, os policiais identificaram o funcionário que supostamente autorizou a movimentação do equipamento sem autorização.

Segundo os policiais, a droga seria exportada através do Porto de Santos para algum país da África, Ásia ou Europa. Dado o valor do quilo da droga nesses continentes, o prejuízo para o crime organizado é de mais de R\$ 240 milhões.

O funcionário envolvido no esquema foi preso e encaminhado para a delegacia de Cubatão, onde foi indiciado por tráfico de drogas. A polícia investiga para identificar se houve a participação de outras pessoas no crime.